

preside a celebração, em nome da Igreja, reza ou canta o Prefácio. Cada Prefácio é uma bênção dirigida a Deus Pai, recordando diversos aspectos da história da salvação e dos acontecimentos que foram atualizando esta história na vida da Igreja. O Prefácio soleniza a entrada da Liturgia Eucarística e cria um clima favorável à experiência do mistério celebrado.

O Missal Romano contém uns 80 Prefácios diferentes. Há Prefácios para cada tempo litúrgico (Advento, Natal, Quaresma, Tempo Pascal, Tempo Comum), para as Solenidades e Festas do Senhor e de Nossa Senhora, para os santos e santas e para a celebração dos sacramentos e outras necessidades.

CATEQUESE
LITÚRGICA

34

Oração
Eucarística
O Prefácio

Como vimos, a preparação das ofertas fez a memória de Jesus que na última ceia *“tomou o pão”*. Agora, a Oração Eucarística seguirá fazendo sua memória, lembrando que após tomar o pão, Jesus *“deu graças”*.

A Instrução Geral do Missal Romano diz: “A Oração Eucarística é o centro e ápice de toda a celebração, prece de ação de graças e santificação. O sacerdote convida o povo a elevar os corações ao Senhor na oração de ação de graças e o associa à prece que dirige a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo, em nome de toda a comunidade. O sentido desta oração é que toda a assembleia se una com Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oferta do sacrifício” (IGMR, n. 78).

O Missal Romano contém 14 Orações

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

Eucarísticas: as Orações Eucarísticas I, II, III, IV e V; as Orações Eucarísticas para diversas circunstâncias VI-A (A Igreja a caminho da unidade), VI-B (Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação), VI-C (Jesus, caminho para o Pai), VI-D (Jesus que passa fazendo o bem); as Orações Eucarísticas sobre reconciliação I e II; as Orações Eucarísticas para missas com crianças I, II e III.

A Oração Eucarística é a grande e solene prece de ação de graças, na qual recordamos celebrativamente a ação salvadora de Deus, por Cristo, no Espírito Santo e, confiados em tais maravilhas do Senhor, suplicamos que o Pai envie seu Espírito para que transforme o pão e o vinho no corpo e sangue de Cristo e transforme a nós, a sua Igreja, no corpo de Cristo.

A Oração Eucarística é proclamada pelo sacerdote que preside a celebração, que fala em nome de toda a comunidade, como acontece em nossas festas quando queremos homenagear alguém: um faz o discurso em nome de todos. A Assembleia participa atentamente e intervém com as aclamações. Nesta catequese vamos prestar atenção ao Prefácio.

O Prefácio, que é um hino de ação de graças ao Pai por toda a obra da salvação, começa com um diálogo entre o sacerdote que preside a celebração e o povo reunido. Este diálogo é sempre o mesmo em todo o Ano Litúrgico. Abre-se o diálogo desejando que toda a comunidade se dê conta e acolha a presença do Ressuscitado, motivo básico da ação de graças: *“O Senhor esteja convosco! – Ele está no meio de nós”*.

Segue o convite para a Assembleia elevar os corações ao Senhor na oração e ação de graças a Deus Pai por Jesus Cristo: *“Corações ao alto! – O nosso coração está em Deus”*. Os corações ao alto são os corações que sabem se encantar pelas obras e ações que Deus realiza na vida de seu povo.

Como toda a Oração Eucarística é um canto de ação de graças, o presidente da celebração conclama a Assembleia a esse clima: *“Demos graças ao Senhor, nosso Deus! – É nosso dever e nossa salvação!”* Se Deus nos amou de tal modo em seu Filho Jesus, é justo que toda a vida do cristão seja uma ação de graças permanente. Por essa razão é nosso dever e nossa salvação.

Após esse diálogo inicial, o sacerdote que